

Como Definir uma Estratégia de Pesquisa Bibliográfica

Ana Maria Eva Miguéis

Resumo

Nunca, como hoje, na sociedade moderna em que se vive, foi tão fácil aceder à informação, com todos os meios tecnológicos de que se dispõe, em particular no que se refere ao acesso à internet. O mundo está em transformação constante, os acontecimentos sucedem-se a um ritmo acelerado, e os fenómenos que se geram são cada vez mais complexos e imperceptíveis. Neste contexto, toda a informação, qualquer que ela seja, e qualquer que seja o seu suporte, se torna acessível, quase instantaneamente, e, em teoria, tem-se acesso a todo um manancial de informação disponível e inesgotável. Porém, na prática colocam-se algumas dificuldades, nomeadamente no que diz respeito à rentabilização de modo eficiente, e sobretudo de modo eficaz, dos acessos disponíveis. Como pesquisar? Como seleccionar e transformar a informação canalizando-a de acordo com a sua relevância para a pessoa adequada e na hora certa?

Desta realidade resulta que é cada vez maior a dificuldade em satisfazer as necessidades mínimas de informação, imprescindíveis ao exercício da profissão, no que se refere designadamente a saber apenas o que se faz e/ou aquilo que se prepara na própria especialidade. Cada vez mais há que estar atento e acompanhar a evolução das técnicas e dos procedimentos que podem ser susceptíveis de influenciar a área de especialidade de cada um e os seus métodos de trabalho, obrigando-se a manter uma visão de conjunto da mudança dos domínios relacionados com essa especialidade.

Palavras-chave: Pesquisa bibliográfica. Recuperação de informação. Internet.

Abstract

Obtaining information has never been as easy as it is nowadays, due to all the technologies available, namely the internet.

The world is constantly changing, events occur very fast, and all the phenomena and events are more and more complex and imperceptible.

However, although growing sources of information are, in theory, easily available, some difficulties can also be experienced in accessing them in an efficient and effective way. How to search? How to select and process information according to its relevance? How to provide the information to the right person at the right time?

Satisfying basic information needs is more and more difficult, particularly regarding what is being and has been done in a field of expertise. Nonetheless, to improve the skills and knowledge, updated information is crucial.

In this scenario, it is necessary to be prepared to follow the trends of the procedures that may influence the specialty and the working methods, and to maintain a general overview of the changing areas related to a specialized field. (Dor. 2010;18(2):18-22)

Corresponding author: Ana Maria Eva Miguéis, evamigueis@sib.uc.pt

Key words: Bibliographic search. Information retrieval. Internet.

«La transformación de los datos en conocimiento y sabiduría a través de la información supone un proceso continuo fundamental en la evolución de la especie humana.»

Maria Pinto Molina

Introdução

Nunca, como hoje, na sociedade moderna em que se vive, foi tão fácil aceder à informação, com todos os meios tecnológicos de que se dispõe, em particular no que se refere à internet. Toda a informação, qualquer que ela seja, e qualquer que seja o seu suporte, se torna acessível, quase instantaneamente. O mundo está em transformação constante, os acontecimentos sucedem-se a um ritmo acelerado, e os fenómenos que se geram são cada vez mais complexos e imperceptíveis.

Em teoria, há acesso a todo um manancial de informação disponível e inesgotável mas, na prática, colocam-se algumas dificuldades, nomeadamente no que diz respeito à rentabilização de modo eficiente, e sobretudo de modo eficaz desse acesso. Como procurar a informação que interessa, em dado momento? Como a seleccionar e transferir, orientando-a, de acordo com a sua relevância, para a pessoa adequada, na hora certa?

Desta realidade intrincada resulta que é cada vez maior a dificuldade em satisfazer as necessidades básicas de informação, que se revelam imprescindíveis ao exercício da actividade profissional, quer no que se refere a saber o que se faz, quer a saber o que se projecta fazer em cada área de saber. Aos conhecimentos de base, há que acrescentar mais informação, recente e actualizada, que contribui para melhorar as competências de cada um e aumentar o seu nível de conhecimentos. Cada vez mais há que estar atentos e acompanhar a evolução das técnicas e procedimentos que podem ser susceptíveis de influenciar a profissão e os métodos de trabalho, obrigando a manter uma visão de conjunto da mudança dos domínios relacionados com a área de actividade de cada um.

A forma de aceder à informação alterou substancialmente o paradigma das bibliotecas. O papel atribuído, hoje, a qualquer biblioteca, é o de facultar aos utilizadores o acesso a qualquer recurso bibliográfico necessário ao desempenho de uma actividade científica e técnica, de ensino e de educação permanente. Ao mesmo tempo, deve funcionar como uma extensão cultural, promovendo actividades culturais e recreativas diversas, atraindo públicos diversos e ganhando visibilidade na comunidade em que se insere.

Por tal motivo, abordar as questões que se colocam sobre a forma de aceder à informação, em particular informação que se acede através

da internet, é debruçar-se sobre uma das principais actividades de uma biblioteca: a pesquisa bibliográfica. O propósito deste trabalho é o de procurar organizar e sistematizar alguns aspectos que se prendem com esta temática.

Fontes de informação

O ponto de partida para organizar este pequeno texto surge da afirmação de Molina MP: «*la transformación de los datos en conocimiento y sabiduría a través de la información supone un proceso continuo fundamental en la evolución de la especie humana*». O que se pretende alcançar com o acesso à informação é transformar os dados, colhidos através de uma investigação, e obter conhecimento para, posteriormente, o transmitir a um grupo particular, pertencente a uma mesma área científica. Assim, em qualquer «pesquisa bibliográfica», o objectivo pretendido é o de adquirir informação.

Estas exigências são vividas, desde há muito, pelos profissionais das bibliotecas; hoje, fazem-se sentir, particularmente pelos próprios utilizadores da informação: estudantes, investigadores, professores, médicos, etc. Há de facto uma exigência cada vez maior em adquirir competências nos métodos de pesquisa utilizados. É certo que hoje se vive numa nova era, a era da informação, a era do «*homo digitalis*», em que se desenvolvem novas qualidades para se estar e para se manter informado. Mas, para se alcançar com êxito este estado, é necessário adoptar uma metodologia de pesquisa apropriada e definir algumas variáveis, entre as quais se destacam os objectivos da pesquisa a realizar, o domínio temático a explorar, a tipologia documental e a forma de apresentação da informação.

Quando se fala em tipologia documental, refere-se a fontes de informação, que são inúmeras e diferentes consoante a disciplina considerada. Diferenciam-se as fontes de informação em primárias – aquelas que contêm a informação original – e secundárias – as que surgem da transformação das primeiras, devido à análise, resumo e indexação das mesmas. A importância destas fontes resulta do fenómeno cíclico que é a informação: o investigador produz informação para iniciar e desenvolver o seu trabalho, o qual, por sua vez, irá dar origem a novas informações, que entram num processo de transferência de informação.

Assim, pode dizer-se que a informação surge num contexto determinado com a pretensão

fundamental de ser conhecida pela comunidade científica em que se insere. E, em cada nível deste processo de transferência existem determinadas fontes encarregues de controlar, de identificar e de tornar mais facilmente reconhecida toda esta informação. Hoje em dia, na pesquisa em ambiente *web*, esta diferenciação tende a esbater-se devido à crescente massa de informação disponível, não sujeita a qualquer avaliação. Para seleccionar as fontes de informação mais convenientes existem, no entanto, critérios de avaliação de recursos, que funcionam como um instrumento de ajuda para decidir se uma determinada fonte é válida e se permite resolver novas necessidades de informação. Alguns destes critérios são semelhantes aos que se utilizam para avaliar as fontes impressas e passam pelo alcance, amplitude, profundidade, tempo, formato, conteúdo, integridade, autoridade, actualização, organização, interactividade, custos, etc.

Pesquisa bibliográfica

Antes de iniciar qualquer pesquisa bibliográfica, há que reflectir e responder a um conjunto de questões que servem para precisar o que se procura e qual o ponto de partida do processo. Para tal é imprescindível definir os objectivos e a utilização da pesquisa e a finalidade da consulta – pesquisa para elaboração de uma tese, de um trabalho a apresentar numa aula, uma curiosidade particular, um caso clínico, etc. Concretizar o que já se sabe sobre a questão funciona como ponto de partida para iniciar a pesquisa e evitar a duplicação de esforços desnecessários para a recuperação de informação já conhecida. Destacar quais os aspectos em que se está particularmente interessado e aqueles que se pretendem excluir e assinalar qualquer relação do tema com outras áreas científicas que ajudem a diferenciar e evitar confusões é também fundamental.

Para estabelecer o nível e cobertura de pesquisa deve-se ter em conta o período que se pretende abranger, ou seja, se a pesquisa é corrente ou retrospectiva. É ainda necessário definir as línguas desejadas para a recuperação da informação e o tipo de documentos que se deseja alcançar: monografia electrónica, capítulo de livro, artigo, teses, patente, etc.

Uma vez estabelecidos estes princípios, inicia-se o seu desenvolvimento, formulando uma estratégia de pesquisa mediante procedimentos lógicos que permitam obter os resultados desejados. Nesta fase há que definir numa, ou em várias frases curtas, o tema sobre o qual se deseja estar informado, e representar com precisão os temas que interessam, sendo, para tal, necessário identificar os conceitos mais significativos e eliminar aqueles que tenham um conteúdo vago ou impreciso. Há que ter em conta, ainda, as diferentes formas de expressão de um mesmo

conceito, como recurso alternativo para realizar a pesquisa: sinónimos, variantes gramaticais, etc.

Por outro lado, não se deve deixar de eleger os recursos disponíveis que pareçam ser aqueles que melhor respondem à questão em análise: uma base de dados adequada (que pode ser um catálogo electrónico) ou mesmo um directório de recursos temáticos afins.

Por vezes, é conveniente traduzir os termos seleccionados para controlar a linguagem documental utilizada no recurso em questão, tendo que consultar o tesouro ou a lista de termos empregues. Há, igualmente, a possibilidade de truncar palavras ou segmentar-se por um léxico comum a vários termos, permitindo recuperar uma série de palavras que tenham um sufixo ou prefixo comum (ex.: anes-, anestesia, anesthesiologia, anestésico).

É também útil usar os operadores booleanos (ou operadores lógicos) na definição da equação de pesquisa, e que são «ou», «e» e «não». Em geral, relacionam-se com o operador «ou» os termos correspondentes a um mesmo conceito, com o operador «e» os conceitos que devem estar presentes simultaneamente, e com o operador «não» todos aqueles que se desejam excluir.

Uma vez combinados os conjuntos, visualizam-se os dados obtidos. Se se produz silêncio informativo, isto é, se os dados são muito poucos, há que mudar a estratégia: procuram-se mais sinónimos ou efectuam-se menos intersecções. Se ocorre o contrário, ou seja, se se produz ruído informativo, há que estreitar mais a pesquisa, ou eliminando descritores ou realizando mais intersecções. Todos estes recursos se utilizam com um nível elevado de eficácia e precisão em qualquer pesquisa na internet. Entre as principais ferramentas utilizadas para procurar informação, em toda a rede, existem os motores de pesquisa como o *Google* ou o *Altavista*, com destaque para o primeiro, havendo até quem considere que o *Google* acede a todos os recursos significativos existentes na rede. No entanto, os motores de pesquisa funcionam, essencialmente, como fontes secundárias.

Outras fontes secundárias a considerar são os portais – de que o *Yahoo* ou o *Sapo* são um exemplo – que se constituíram como um recurso que evoluiu logicamente a partir de ferramentas de pesquisa concebidas nos inícios da massificação da utilização da internet, permitindo aos utilizadores aceder à informação do seu interesse, de forma rápida e fiável, apesar da grande acumulação de informação. Os portais têm o seu êxito assegurado, já que reúnem numa única plataforma *web* os *links* de maior interesse e difusão na internet. O problema que podem colocar é o da informação que apresentam ser seleccionada e manipulada por um grupo de pessoas que podem representar interesses económicos, ou gostos e preferências que se assinalam em lugares de topo, quando da enumeração dos resultados.

Quadro 1. Lista de resultado da pesquisa «pain management directory»

- American Academy of Pain Management
Contains information about the organization and its activities.
www.aapainmanage.org
- Worldwide Congress on Pain
www.pain.com
- International Association for the Study of Pain
Dedicated to fostering medical, neuroscience and social science research on pain and to improving the care of patients with pain.
www.iasp-pain.org
- American Academy of Pain Medicine (AAPM)
Organization for physicians who practice the specialty of pain management.
www.painmed.org
- Partners Against Pain
Pain management information for patients, caregivers, and healthcare professionals.
www.partnersagainstpain.com
- National Foundation for the Treatment of Pain
www.paincare.org
- American Society of Regional Anesthesia and Pain Medicine
Provides information, meeting schedules, newsletters, and fellowship listings.
www.asra.com
- Mayday Upper Peninsula Pain Project
Provides an index to pain and health resources on the Internet.
www.painandhealth.org
- Institute for the Study and Treatment of Pain - ISTOP
Scientific, medical application of acupuncture for the treatment of chronic pain.
www.istop.org
- Pain Relief Foundation, The
Charity devoted to research into the causes and treatment of chronic pain in humans, and the education of health care professionals.
www.painreliefoundation.org.uk
- Pain Support
Includes techniques, advice, information, contact club, forum, and newsletter.
www.painsupport.co.uk
- Society for Pain Practice Management
Promotes education in pain management and treatment, and practice management.
www.sppm.org
- Painlab
Offers news, patient testimonials, and pain management information.
www.painlab.com
- Bedside Pain Manager
Publishes a reference guide for health care providers and patients dealing with acute, chronic, and terminal pain.
www.bedsidepainmanager.com
- National Pain Education Council (NPEC)
www.npecweb.org
- City of Hope: Pain Resource Center
Disseminates information and resources that will enable other individuals and institutions to improve the quality of pain management.
mayday.coh.org
- Ouch
Monthly online newsletter which digs deep to feature people and topics that relate to pain in interesting and funny ways.
www.ouchthewebsite.com
- Pain Association of Singapore
Organization for healthcare professionals who work at improving patient care, research, and bringing awareness to pain management. A chapter of the IASP.
www.pain.org.sg
- Pediatric Pain
Resources for parents and health care workers caring for children in pain and researchers investigating pain in children, and self-help for kids in pain. The Pediatric Pain Letter (PPL) provides free, peer-reviewed commentaries on pain in infants, children, and adolescents.
www.pediatric-pain.ca

Continua

Quadro 1. Lista de resultado da pesquisa «pain management directory» (continuação)

- Centres for Pain Management in Canada
Provides a multi-disciplinary approach to the medical management of chronic non-cancer pain.
Offer individualized and comprehensive treatment plans for patients.
www.cpm-centres.com
- IONSYS
A needle-free pain management system that delivers patient-controlled, acute postoperative opioid analgesia.
www.ionsys.net
- Pain101.com
Resource and portal for chronic pain conditions and their treatment.
www.pain101.com
- University of Utah Center for Pain Medicine
Provides care to people experiencing pain.
www-medlib.med.utah.edu/pain_center
- Tame the Pain
Information from Medtronic about chronic pain management treatment options including medication, corrective surgery, and medical devices.
www.medtronic.com/neuro/ttp

Outras fontes secundárias importantes, e a explorar, são os directórios. Estas fontes organizam-se habitualmente por áreas temáticas e listam um conjunto de recursos, facilitando a sua localização. No entanto, todas estas fontes se entrecruzam: se pretendermos listar os directórios sobre «*pain management*», podemos procurar no motor de pesquisa *Google* e encontramos, dentro do portal *Yahoo*, um conjunto mais ou menos diversificado de *sites*, todos eles com a sua designação, curta descrição e respectivo *link* de acesso, conforme a quadro 1 apresenta. O que se recomenda é que se explorem estes recursos e, no caso de responderem a questões que habitualmente colocamos, se guardem os seus pontos de acesso numa pasta criada para esse efeito.

A terminar, convém referir que toda a prática adquirida ao longo do tempo na elaboração e realização de pesquisas bibliográficas é um aspecto significativo para o sucesso, para alcançar os objectivos que se definiram à partida. Neste texto procurou-se contribuir, ainda que modestamente, para as questões que pareceram como mais significativas para definir uma metodologia de pesquisa.

Bibliografia

- Cordón García JA, López Lucas J, Vaquero Pulido JR. Manual de investigación bibliográfica y documental: teoría y práctica. Madrid: Ediciones Pirámide; 2001. ISBN 84-368-1565-3.
- Miguéis AME. A organização de uma biblioteca: algumas notas. Em: Médico Hospitalar. N.º 20. Cruz Quebrada: Associação Portuguesa dos Médicos da Carreira Hospitalar; 2000. p. 12-4. ISSN 0873-1241.